



## **Operação Tartaruga nas Alfândegas afeta liberação de partes e peças eletrônicas e bonecas podem não falar nem chorar**

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos – ABRINQ pede canal verde exclusivo na liberação de partes, peças e componentes eletrônicos

O presidente da ABRINQ, Synésio Costa, diz que a denominada Operação Tartaruga dos servidores da Receita Federal, por melhores salários, sem entrar no mérito dos direitos, está represando a liberação de cargas em portos, aeroportos e fronteiras, provocando atrasos nos desembarques aduaneiros e aumentando custos, e pode paralisar linhas de produção.

Synésio Costa faz esforço junto ao governo para que se libere mercadorias como chips para bonecas, que estão faltando, e toda sorte de partes, peças, componentes e eletrônicos sejam colocados no regime de canal verde. “As bonecas correm o risco de não chorar e nem falar”, comenta.

A indústria do brinquedo, de acordo com o presidente da ABRINQ, espera o mesmo tratamento dado às empresas certificadas no Programa OEA, consideradas de baixo risco e confiáveis, e por isso recebem benefícios da Aduana Brasileira, como maior agilidade no desembarque das cargas vindas do exterior.

A ABRINQ, diz Synesio Costa, apoia o movimento dos grandes varejistas contra o *marketplace* de produtos asiáticos. A Entidade promoveu e promove ações contra o comércio irregular vindo do exterior, e vê com satisfação o movimento dos varejistas em comunhão com seus esforços.

### **Sobre a ABRINQ**

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos - [ABRINQ](#) é a entidade de classe de representação oficial da indústria e do setor de brinquedos.

### **Informações para a imprensa:**

Primeira Página | Assessoria de Comunicação e Eventos.

[www.ppagina.com](http://www.ppagina.com) - Telefone (11) 99475-0413

Rua Loefgreen, 579 | Vila Mariana | 04040.030 | SP/SP

Jornalista Responsável: Luiz Carlos Franco

[ppagina@ppagina.com](mailto:ppagina@ppagina.com)

Fevereiro/2022